



NOTA TÉCNICA CTEEF Nº 01/2018

PROCESSO Nº 720051-6/2018

**REVISÃO EXTRAORDINÁRIA
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE GÁS – COPERGÁS**

Recife, 24 de janeiro de 2018.

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1. OBJETIVO | 3 |
| 2. SOLICITAÇÃO DA COPERGÁS | 3 |
| 3. LEGISLAÇÃO BÁSICA E OUTROS DISPOSITIVOS REGULAMENTARES | 4 |
| 4. MÉTODO DE REAJUSTE DO PREÇO DO GÁS NATURAL (GN) | 6 |
| 5. CÁLCULO DA TARIFA MÉDIA DE DISTRIBUIÇÃO DO GÁS NATURAL CANALIZADO | 7 |
| 6. IMPACTO DO REPASSE DA ALTERAÇÃO NO PREÇO DO GN SOBRE A TARIFA MÉDIA DE DISTRIBUIÇÃO DO GÁS NATURAL CANALIZADO | 8 |
| 7. TABELA TARIFÁRIA POR SEGMENTO E FAIXA DE CONSUMO | 10 |
| 8. TABELA TARIFÁRIA DO PROGRAMA GNI 2018 | 13 |
| 9. CONCLUSÃO | 14 |

1. OBJETIVO

Esta Nota Técnica objetiva registrar a análise da solicitação da Companhia Pernambucana de Gás (COPERGÁS) visando ao repasse do aumento no preço de compra do Gás Natural promovido pela PETROBRAS, no percentual de 6,04%, previsto para entrar em vigor em 1º de fevereiro de 2018, e do consequente impacto nas tarifas praticadas para a distribuição de gás natural canalizado no Estado de Pernambuco.

2. SOLICITAÇÃO DA COPERGÁS

A COPERGÁS enviou à ARPE a Carta CT.COPERGÁS/PRE 011/2018, de 16/01/2018, que compôs o Processo ARPE nº 7200051-6/2018, de 19/01/2018, comunicando que a PETROBRAS reajustou o preço do gás natural (GN) que passará de R\$ 0,8977/m³ para R\$ 0,9520/m³, a partir de 1º de fevereiro de 2018, sendo necessário o repasse desse custo às tarifas oferecidas ao mercado.

A Concessionária considerou:

O aumento do custo do gás de 6,04% para o trimestre de fev/18 a abr/18, passando de R\$ 0,8977 para R\$ 0,9520 (valores sem fração adicional);

As tabelas tarifárias atualmente praticadas pela COPERGÁS retratam o custo de aquisição do trimestre nov/17 a jan/18 que é de R\$ 0,8977; sem contemplar a fração adicional do Ponto de Entrega (PE) Goiana II;

O volume projetado de vendas para o trimestre de fev-abr/18, e na hipótese de manutenção da tabela tarifária atual, a variação do custo do gás resultaria em uma redução na margem no montante de R\$ 5,9 milhões (sem considerar a fração adicional) [...]

Em atendimento ao Procedimento ARPE PRO.DEF.01.11, foram apresentados os seguintes Anexos:

I – Comunicado PETROBRAS Preço do Gás de fev/2018 a abr/2018 (PRO.DEF.01.11 – Item b);

II – Relatório de Faturamento (totais mensais) de nov/2017 e dez/2017 (PRO.DEF.01.11 – Item d);

III – Balancete contábil de nov/2017 (PRO.DEF.01.11 – Item e);

IV – Tabela Tarifária Proposta (PRO.DEF.01.11 – Item f); e

V – Tabela Tarifária Proposta para o Programa de Gás Natural Incentivado para 2018 – GNI2018 (PRO.DEF.01.11 – Item f).

3. LEGISLAÇÃO BÁSICA E OUTROS DISPOSITIVOS REGULAMENTARES

- **Constituição do Estado de Pernambuco, promulgada em 05 de Outubro de 1989.**

Art. 248 - Os serviços públicos, de natureza industrial ou domiciliar, serão prestados aos usuários por métodos que visem à maior eficiência e à modicidade das tarifas.

Parágrafo Único - Cabe ao Estado explorar diretamente ou mediante concessão à empresa estatal, com exclusividade de distribuição, os serviços de gás canalizado em todo o seu território, incluindo o fornecimento direto a partir de gasodutos de transporte, de forma que sejam atendidas as necessidades dos setores industrial, domiciliar, comercial, automotivos e outros.

- **Lei Estadual nº 10.656, de 28 de novembro de 1991**, que institui a Companhia Pernambucana de Gás - COPERGÁS.
- **Contrato de Concessão, de 05 de novembro de 1992**, firmado entre a COPERGÁS e o Estado de Pernambuco, em especial a Cláusula Décima Quarta – Tarifas, Encargos, Isenções, Revisão – bem como o Anexo I - Metodologia de Cálculo da Tarifa para a Distribuição de Gás Canalizado no Estado de Pernambuco.
- **Lei Federal nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995**, que dispõe sobre o regime de concessão e permissão da prestação de serviços públicos, previsto no art. 175 da Constituição Federal.

Art. 29 Incumbe ao poder concedente:

[...]

V - homologar reajustes e proceder à revisão das tarifas na forma desta Lei, das normas pertinentes e do contrato;

- **Lei Federal nº 9.478, de 06 de agosto de 1997**, que dispõe sobre a política energética nacional, as atividades relativas ao monopólio do petróleo, institui o Conselho Nacional de Política Energética e a Agência Nacional do Petróleo entre outras providências.

- **Lei Estadual nº 12.524, de 30 de dezembro de 2003**, que altera e consolida as disposições da Lei Estadual nº 11.742, de 14 de janeiro de 2000, que criou a Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Estado de Pernambuco – ARPE.

Art. 3º Compete à ARPE a regulação de todos os serviços públicos delegados pelo Estado de Pernambuco, ou por ele diretamente prestados, embora sujeitos à delegação, quer de sua competência ou a ele delegados por outros entes federados, em decorrência de norma legal ou regulamentar, disposição convenial ou contratual.

§1º A atividade reguladora da ARPE deverá ser exercida, em especial, nas seguintes áreas:

[...]

VI - distribuição de gás canalizado;

[...]

Art. 4º Compete ainda à ARPE:

I - fixar, reajustar, revisar, homologar ou encaminhar ao ente delegado, tarifas, seus valores e estruturas.

- **Lei Estadual nº 15.900, de 11 de outubro de 2016**, que estabelece as normas relativas à exploração direta, ou mediante concessão, dos serviços locais de gás canalizado no Estado de Pernambuco.

Art. 2º O Estado de Pernambuco regulará, fiscalizará e supervisionará os serviços locais de gás canalizado, por meio da Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Pernambuco - ARPE.

- **Aditivo Nº 5 ao Contrato Firme Inflexível de Compra e Venda de Gás Natural, de 30 de abril de 2015**, celebrado entre a COPERGÁS e a PETROBRAS, com vigência até dezembro/2021.
- **Resolução ARPE nº 121, de 5 de maio de 2017**, que homologa a Recomposição da Tarifa Média Operacional Bruta da Companhia Pernambucana de Gás – COPERGÁS.
- **Resolução ARPE nº 127, de 27 de dezembro de 2017**, que aprova Programa de Gás Natural Incentivado 2018 - GNI2018 proposto pela Companhia Pernambucana de Gás - COPERGÁS.

4. MÉTODO DE REAJUSTE DO PREÇO DO GÁS NATURAL (GN)

O cálculo do Preço do Gás Natural tem como referência os Contratos de fornecimento assinados entre a PETROBRAS e a COPERGÁS, nas modalidades FIRME INFLEXÍVEL¹ e INTERRUPTÍVEL². Nesses documentos o Preço do Gás (*Commodity*) é formado por uma parcela fixa e outra variável.

A parcela fixa deve ser atualizada anualmente, sempre em 1º de maio, de acordo com a variação do Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Já a parcela variável é reajustada trimestralmente (nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro), conforme a variação da taxa de câmbio e do preço de uma cesta internacional de óleos combustíveis, conforme Portaria Interministerial (MME/MF) nº 03, de 17 de fevereiro de 2000.

Assim, o Preço do Gás e a sua forma de reajuste estão definidos na CLÁUSULA SEXTA do CONTRATO FIRME INFLEXÍVEL, a partir da seguinte fórmula:

$$PG = (PT + PM_t) \times (1 + 0,9333 \times CDI_{média \text{ trimestre } (m-5, m-4, m-3)})$$

Onde:

PG - É o preço do gás, expresso em R\$/m³ com arredondamento na quarta casa decimal.

PT - É a PARCELA DE TRANSPORTE calculada conforme item 6.1.2, expressa em R\$/m³ com ARREDONDAMENTO na quarta casa decimal.

PM_t - É a PARCELA DE MOLÉCULA calculada conforme item 6.1.3 expressa em R\$/m³ com ARREDONDAMENTO na quarta casa decimal.

¹ Modalidade de contratação que estabelece um compromisso de comercialização com pagamento por determinado volume de gás contratado por parte da COPERGÁS e a respectiva garantia de entrega por parte da PETROBRAS.

² Modalidade de contratação que estabelece a comercialização de um determinado volume de gás por parte da COPERGÁS, mas sem a garantia de entrega por parte da PETROBRAS. No caso de falta de gás, a PETROBRAS garante o ressarcimento da diferença entre o custo com a utilização de óleo combustível e o custo da tarifa de gás natural.

CDImédia_{trimestre (m-5, m-4, m-3)} -

É a média aritmética das taxas acumuladas mensalmente dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) nos meses m-5, m-4, m-3, sendo “m” o mês de fevereiro, maio, agosto ou novembro, conforme atualização prevista no item 6.1.4.3. As taxas dos CDI são calculadas pela CETIP³ com seis casas decimais, arredondadas para a segunda casa decimal e divulgadas no site www.cetip.com.br.

Para o Contrato na modalidade INTERRUPTÍVEL, o Preço do Gás é calculado com base na seguinte fórmula:

$$PG_{\text{interruptível}} = F \times PG_{\text{inflexível}}$$

Onde:

F - É um fator de correção a ser aplicado ao Preço do Gás que é igual a 0,85 para a modalidade de Contrato Interruptível A; e igual a 1,00 para a Interruptível B;

PG_{Inflexível} - Preço do gás natural calculado e atualizado conforme Contrato Firme Inflexível.

5. CÁLCULO DA TARIFA MÉDIA DE DISTRIBUIÇÃO DO GÁS NATURAL CANALIZADO

A fórmula do cálculo da tarifa média (Anexo I do Contrato de Concessão – Metodologia de Cálculo da Tarifa de Distribuição do Gás Canalizado no Estado de Pernambuco), apresentada a seguir, demonstra que uma alteração do preço de venda do Gás Natural pela PETROBRAS, representa um custo não gerenciável pela Concessionária, com risco de desequilíbrio econômico-financeiro para a concessão.

$$TM = PV + MB$$

Onde:

TM - Tarifa Média a ser cobrada pela Concessionária em R\$/m³;

PV - Preço de venda pela PETROBRAS em R\$/m³;

MB - Margem Média Bruta de distribuição da Concessionária em R\$/m³.

³ A CETIP S. A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos é uma sociedade administradora de mercados de balcão organizados, ou seja, de ambientes de negociação e registro de valores mobiliários, títulos públicos e privados de renda fixa e derivativos de balcão (www.cetip.com.br).

Diante disso, entende-se adequado que se faça a Revisão Extraordinária da Tarifa Média da COPERGÁS, reequilibrando a equação tarifária contratual, a partir do repasse do aumento de 6,04% no preço do GN, determinado pela PETROBRAS, preservando-se a Margem Média Bruta de distribuição da Concessionária.

Registra-se que em maio de 2017, a ARPE homologou o reajuste da Margem Média Bruta no percentual de 4,41%, correspondente à variação do IGP-DI/FGV de 01/04/2016 a 31/03/2017, aplicado a todos os segmentos do mercado da COPERGÁS (v. Nota Técnica ARPE/CT nº 04, de 03/05/2017).

Nesses processos de Revisão Extraordinária, decorrentes do repasse de alterações no custo do GN, as margens médias brutas reajustadas em maio/2017 serão utilizadas como referência (Margens Médias de Referência).

Convém destacar a vedação de reajustes por índices de preços gerais ou correção monetária de periodicidade inferior a um ano, como estabelecido no art. 2º, §1º, da Lei Federal nº 10.192/2001, que dispõe sobre medidas complementares ao Plano Real.

Entretanto, em atendimento às condições pactuadas nos subitens 14.5 e 14.6 da Cláusula Décima Quarta do Contrato de Concessão, a tarifa média deve ser revista a qualquer tempo quando ocorrerem causas que ponham em risco o equilíbrio econômico-financeiro ou para adequação aos pressupostos e objetivos do Contrato.

6. IMPACTO DO REPASSE DA ALTERAÇÃO NO PREÇO DO GN SOBRE A TARIFA MÉDIA DE DISTRIBUIÇÃO DO GÁS NATURAL CANALIZADO

O impacto do repasse do preço do GN alterado pela PETROBRAS, na tarifa média de distribuição da COPERGÁS foi calculado com base nas seguintes premissas:

- a) utilização das Margens Médias de Referência de cada segmento do mercado da COPERGÁS, calculadas por ocasião do último reajuste da margem e que ficarão inalteradas no período de 01/05/2017 a 30/04/2018; e
- b) adoção do custo do GN, sem tributos, no trimestre de novembro/2017 a janeiro/2018 (R\$ 0,8977) para comparação com o vigente a partir de 1º de fevereiro/2018 (R\$ 0,9520).

Convém registrar que no repasse do custo do gás referente ao trimestre de novembro/2017 a janeiro/2018 as margens médias dos segmentos Residencial e

Comercial resultaram temporariamente reduzidas, considerando o pedido de manutenção das tarifas desses segmentos pela COPERGÁS.

O Quadro 1 apresenta as tarifas médias de referência vigentes (01/11/2017 a 31/01/2018) com a recomposição das margens médias de referência regulatória para os segmentos Residencial e Comercial.

Quadro 1 – Tarifa Média de Referência Vigente

| Descrição | Margem de Referência Regulatória (01/05/17 a 30/04/18) | Custo do GN (01/11/17 a 31/01/18) | Tarifa Média de Referência Vigente (01/11/17 a 31/01/18) |
|---|---|--------------------------------------|---|
| Industrial | 0,3231 | 0,8977 | 1,2208 |
| Comercial | 0,6940 | 0,8977 | 1,5917 |
| Residencial | 1,3463 | 0,8977 | 2,2440 |
| Veicular GNV | 0,2305 | 0,8977 | 1,1282 |
| Veicular GNC | 0,1033 | 0,8977 | 1,0010 |
| Industrial PGN Norte | 0,1975 | 0,8977 | 1,0952 |
| Climatização, Cogeração e Geração de Energia Elétrica | 0,1347 | 0,8977 | 1,0324 |
| Margem Média Global | 0,2998 | 0,8977 | 1,1975 |

Visando ao cálculo do impacto do novo custo do GN, foram obtidas as Tarifas Médias de Referência, a partir de 1º de fevereiro, considerando o repasse do custo do GN, sem tributos, conforme demonstrado no Quadro 2, a seguir.

Quadro 2 – Tarifa Média de Referência com Repasse do Custo do GN

| Descrição | Margem de Referência Regulatória (01/05/17 a 30/04/18) | Custo do GN a partir 01/02/18 | Tarifa Média com Repasse do custo do GN (a partir de 01/02/18) |
|---|---|----------------------------------|---|
| Industrial | 0,3231 | 0,9520 | 1,2751 |
| Comercial | 0,6940 | 0,9520 | 1,6460 |
| Residencial | 1,3463 | 0,9520 | 2,2983 |
| Veicular GNV | 0,2305 | 0,9520 | 1,1825 |
| Veicular GNC | 0,1033 | 0,9520 | 1,0553 |
| Industrial PGN Norte | 0,1975 | 0,9520 | 1,1495 |
| Climatização, Cogeração e Geração de Energia Elétrica | 0,1347 | 0,9520 | 1,0867 |
| Margem Média Global | 0,2998 | 0,9520 | 1,2518 |

Registra-se que desde outubro/2016 não foram registradas vendas de gás natural para fins de compressão (GNC Industrial), temporariamente descontinuadas tendo em vista a expansão da rede de distribuição realizada pela

COPERGÁS. Assim, não será considerado o impacto do aumento de preço do GN para o Segmento denominado pela COPERGÁS como “GNC Industrial”.

Dessa forma, verificou-se o percentual de impacto médio global de 4,53%, a partir da comparação das Tarifas Médias de Referência de cada segmento, com as com o repasse do custo do GN, a serem aplicadas a partir de 01/02/2018 (v. Quadro 3).

Quadro 3 – Impacto Médio do Repasse do Custo do GN

| Descrição | Tarifa Média sem Tributos (R\$/m³) | | Impacto Médio do Repasse do Custo do GN (%) |
|--|--|--|---|
| | Vigente de Referência (01/01/17 a 31/01/2018) | Projetada com Repasse (01/02/2018 a 30/04/2018) | |
| Industrial | 1,2077 | 1,2751 | 5,58 |
| Comercial | 1,5917 | 1,6460 | 3,41 |
| Residencial | 2,244 | 2,2983 | 2,42 |
| Veicular GNV | 1,1151 | 1,1825 | 6,04 |
| Veicular GNC | 0,9879 | 1,0553 | 6,82 |
| Industrial PGN Norte | 1,0821 | 1,1495 | 6,23 |
| Climatização, Cogeração e Geração de Energia Elétrica | 1,0193 | 1,0867 | 6,61 |
| Média Global | 1,1975 | 1,2518 | 4,53 |

7. TABELA TARIFÁRIA POR SEGMENTO E FAIXA DE CONSUMO

Registram-se, a seguir, os valores da Tabela Tarifária a ser praticada pela COPERGÁS a partir de 1º de fevereiro de 2018 até 30 de abril de 2018 (v. Quadros 4 a 10).

Quadro 4 – Industrial e Comercial - Grandes Usuários

| FAIXA DE CONSUMO (m³ / dia) | TARIFA (R\$/m³) Sem Tributos | | Variação (%) |
|--------------------------------|------------------------------|------------------------|--------------|
| | 01/11/2017 a 31/01/2018 | A partir de 01/02/2018 | |
| 0 a 1.000 | 1,2899 | 1,3442 | 4,21 |
| 1.001 a 5.000 | 1,2657 | 1,3200 | 4,29 |
| 5.001 a 10.000 | 1,2528 | 1,3071 | 4,33 |
| 10.001 a 25.000 | 1,2345 | 1,2888 | 4,40 |
| 25.001 a 50.000 | 1,2164 | 1,2707 | 4,46 |
| 50.001 a 100.000 | 1,1904 | 1,2447 | 4,56 |
| 100.001 a 125.000 | 1,1671 | 1,2214 | 4,65 |
| 125.001 a 150.000 | 1,1199 | 1,1742 | 4,85 |
| 150.001 a 175.000 | 1,0773 | 1,1316 | 5,04 |

| FAIXA DE CONSUMO (m ³ / dia) | TARIFA (R\$/m ³) Sem Tributos | | Variação (%) |
|--|---|------------------------|--------------|
| | 01/11/2017 a 31/01/2018 | A partir de 01/02/2018 | |
| 175.001 a 200.000 | 1,0736 | 1,1279 | 5,06 |
| 200.001 a 225.000 | 1,0724 | 1,1267 | 5,06 |
| Acima de 225.000 | 1,0712 | 1,1255 | 5,07 |

Quadro 5 – Industrial e Comercial - Tabela Convencional

| FAIXA DE CONSUMO (m ³ / mês) | TARIFA (R\$/m ³) Sem Tributos | | Variação (%) |
|--|---|------------------------|--------------|
| | 01/11/2017 a 31/01/2018 | A partir de 01/02/2018 | |
| 0 a 30 | 3,6042 | 3,6716 | 1,87 |
| 31 a 150 | 2,3177 | 2,3851 | 2,91 |
| 151 a 3.000 | 1,6375 | 1,7049 | 4,12 |
| 3.001 a 9.000 | 1,6330 | 1,7004 | 4,13 |
| Acima de 9.000 | 1,5517 | 1,6191 | 4,35 |

Quadro 6 – Industrial GNC

| FAIXA DE CONSUMO (m ³ / mês) | TARIFA (R\$/m ³) Sem Tributos | | Variação (%) |
|--|---|------------------------|--------------|
| | 01/11/2017 a 31/01/2018 | A partir de 01/02/2018 | |
| Única | 1,0116 | 1,0659 | 5,37 |
| INDUSTRIAL GNC - POLO GESSEIRO DO ARARIPE | | | |
| Única | 0,9825 | 1,0368 | 5,53 |

Quadro 7 – Industrial PGN Norte

| FAIXA DE CONSUMO (m ³ / dia) | TARIFA (R\$/m ³) Sem Tributos | | Variação (%) |
|--|---|------------------------|--------------|
| | 01/11/2017 a 31/01/2018 | A partir de 01/02/2018 | |
| 0 a 1.000 | 1,1652 | 1,2195 | 4,66 |
| 1.001 a 5.000 | 1,1487 | 1,2030 | 4,73 |
| 5.001 a 10.000 | 1,1398 | 1,1941 | 4,76 |
| 10.001 a 25.000 | 1,1275 | 1,1818 | 4,82 |
| 25.001 a 50.000 | 1,1152 | 1,1695 | 4,87 |
| 50.001 a 100.000 | 1,0974 | 1,1517 | 4,95 |
| 100.001 a 125.000 | 1,0814 | 1,1357 | 5,02 |
| 125.001 a 150.000 | 1,0493 | 1,1036 | 5,17 |
| 150.001 a 175.000 | 1,0203 | 1,0746 | 5,32 |
| 175.001 a 200.000 | 1,0177 | 1,0720 | 5,34 |
| 200.001 a 225.000 | 1,0169 | 1,0712 | 5,34 |
| Acima de 225.000 | 1,0159 | 1,0702 | 5,34 |

Quadro 8 – Veicular

| FAIXA DE CONSUMO (m³ / dia) | TARIFA (R\$/m³) Sem Tributos | | Variação (%) |
|--------------------------------|------------------------------|------------------------|--------------|
| | 01/11/2017 a 31/01/2018 | A partir de 01/02/2018 | |
| Única | 1,1385 | 1,1928 | 4,77 |
| GNC VEICULAR | | | |
| Única | 1,0141 | 1,0684 | 5,35 |

Quadro 9 – Residencial

| FAIXA DE CONSUMO (m³ / mês) | TARIFA (R\$/m³) Sem Tributos | | Variação (%) |
|--------------------------------|------------------------------|------------------------|--------------|
| | 01/11/2017 a 31/01/2018 | A partir de 01/02/2018 | |
| 0 a 30 | 2,9658 | 3,0332 | 2,27 |
| 31 a 150 | 2,1456 | 2,2130 | 3,14 |
| 151 a 750 | 1,8993 | 1,9667 | 3,55 |
| 751 a 3.000 | 1,8171 | 1,8845 | 3,71 |
| Acima de 3.000 | 1,7351 | 1,8025 | 3,88 |

Quadro 10 – Climatização, Cogeração e Geração de Energia Elétrica

| FAIXA DE CONSUMO (m³ / dia) | TARIFA (R\$/m³) Sem Tributos | | Variação (%) |
|--------------------------------|------------------------------|------------------------|--------------|
| | 01/11/2017 a 31/01/2018 | A partir de 01/02/2018 | |
| 0 a 1.000 | 1,0937 | 1,1480 | 4,96 |
| 1.001 a 5.000 | 1,0751 | 1,1294 | 5,05 |
| 5.001 a 10.000 | 1,0660 | 1,1203 | 5,09 |
| 10.001 a 25.000 | 1,0568 | 1,1111 | 5,14 |
| 25.001 a 50.000 | 1,0439 | 1,0982 | 5,20 |
| Acima de 50.000 | 1,0323 | 1,0866 | 5,26 |

8. TABELA TARIFÁRIA DO PROGRAMA GNI 2018

Registram-se, a seguir, os valores da Tabela Tarifária a ser praticada no âmbito do Programa de Gás Natural Incentivado, vigente até 30/06/2018, a partir de 1º de fevereiro de 2018 (v. Quadros 11 e 12).

Quadro 11 – Usuários Industriais e Comerciais – Grandes Usuários

| FAIXA DE CONSUMO (m³ / dia) | TARIFA GNI (R\$/m³) Sem Tributos | | Variação (%) |
|--------------------------------|----------------------------------|------------------------|--------------|
| | 01/01/2018 a 31/01/2018 | A partir de 01/02/2018 | |
| 0 a 1.000 | 1,0626 | 1,1169 | 5,11 |
| 1.001 a 5.000 | 1,0542 | 1,1085 | 5,15 |
| 5.001 a 10.000 | 1,0498 | 1,1041 | 5,17 |
| 10.001 a 25.000 | 1,0435 | 1,0978 | 5,20 |
| 25.001 a 50.000 | 1,0372 | 1,0915 | 5,24 |
| 50.001 a 100.000 | 1,0282 | 1,0825 | 5,28 |
| 100.001 a 125.000 | 1,0202 | 1,0745 | 5,32 |
| 125.001 a 150.000 | 1,0039 | 1,0582 | 5,41 |
| 150.001 a 175.000 | 0,9893 | 1,0436 | 5,49 |
| 175.001 a 200.000 | 0,9880 | 1,0423 | 5,50 |
| 200.001 a 225.000 | 0,9875 | 1,0418 | 5,50 |
| Acima de 225.000 | 0,9871 | 1,0414 | 5,50 |

Quadro 12 – Usuários Industriais – PGN Norte

| FAIXA DE CONSUMO (m³ / dia) | TARIFA GNI (R\$/m³) Sem Tributos | | Variação (%) |
|--------------------------------|----------------------------------|------------------------|--------------|
| | 01/01/2018 a 31/01/2018 | A partir de 01/02/2018 | |
| 0 a 1.000 | 1,0195 | 1,0738 | 5,33 |
| 1.001 a 5.000 | 1,0139 | 1,0682 | 5,36 |
| 5.001 a 10.000 | 1,0108 | 1,0651 | 5,37 |
| 10.001 a 25.000 | 1,0066 | 1,0609 | 5,39 |
| 25.001 a 50.000 | 1,0023 | 1,0566 | 5,42 |
| 50.001 a 100.000 | 0,9962 | 1,0505 | 5,45 |
| 100.001 a 125.000 | 0,9962 | 1,0505 | 5,45 |
| 125.001 a 150.000 | 0,9962 | 1,0505 | 5,45 |
| 150.001 a 175.000 | 0,9962 | 1,0505 | 5,45 |
| 175.001 a 200.000 | 0,9962 | 1,0505 | 5,45 |
| 200.001 a 225.000 | 0,9962 | 1,0505 | 5,45 |
| Acima de 225.000 | 0,9962 | 1,0505 | 5,45 |

9. CONCLUSÃO

Pelo exposto, e conforme previsão contratual, visando à preservação do equilíbrio econômico-financeiro da Concessão, a Tarifa Média praticada pela COPERGÁS deverá ser recomposta pelo repasse do aumento do custo de aquisição do gás natural, determinado pela PETROBRAS.

Calculou-se um impacto médio global estimado de **4,53% (quatro inteiros e cinquenta e três centésimos por cento)** resultante da comparação entre a Tarifa Média de Referência (01/11/2017 a 31/01/2018) e a Tarifa Média de Referência Projetada a ser aplicada a partir de 1º de fevereiro de 2018.

Recife, 24 de janeiro de 2018.

Maria Ângela Albuquerque de Freitas

Coordenadora de Tarifas e Estudos Econômicos Financeiros

Sheila Messias da Silva

Analista de Regulação, matrícula 299-2

Maria Carolina Lopes Melo Ramos

Estagiária, matrícula 81

Ciente e de acordo.

Recife, ____ de janeiro de 2018.

Ricardo Fiorenzano de Albuquerque

Diretor de Regulação Técnico-Operacional no exercício
cumulativo da Diretoria de Regulação Econômico-Financeira